

# COMENTÁRIO DO SITE

## Lição 6 – RED – 5/08/12 – Confiança em Deus

\* favor ler as observações no final deste texto

TÓPICO	FRASES & TAGS
<p><b><u>INTRODUÇÃO:</u></b></p> <p>- O salmista, por quatro vezes, menciona a palavra <i>somente</i>: “<i>descansa somente em Deus</i>”, “<i>somente Ele é a rocha que me salva</i>”, “<i>descanse somente em Deus</i>” e, novamente, “<i>somente ele é a rocha que me salva</i>” (vv.1,2,5,6).</p> <p>- O dicionário Michaelis define a palavra “somente” da seguinte maneira: <i>apenas, unicamente</i>.</p> <p>- Por si só, a palavra <i>somente</i> já é delimitadora. Dá-nos a idéia de algo que é exclusivo, de algo que não tem uma segunda opção, de algo único. Por exemplo, “confiar somente”, “crer somente”, “adorar somente”, falam que a confiança, a crença ou adoração, não estão divididas com nenhuma outra coisa ou pessoa. Quando penso em nossos recursos materiais, que disputam a nossa fé com Deus, imediatamente me vem a ilustração do deserto. Naquele ambiente hostil, inóspito e sem vida, onde não há sombra, água, sinal 3G, conexão à internet ou sequer caixa eletrônico, onde o silêncio é o nosso confidente e, a solidão, a nossa companheira, os nossos recursos são totalmente “secos”, convertendo-se em areia. Quando pegamos um punhado, os grãos escorrem por entre os nossos dedos e são levados pelo embalo do vento. Aí, não temos outra opção a não ser “olhar para o alto” e reconhecer que “somente Ele é a nossa rocha”.</p>	<p>Esperar em Deus, fortalecer a mente nas promessas do Senhor, fé, necessidades, poder, descansar, confiar somente no Senhor.</p>
<p><b><u>1) SOMENTE DEUS SALVA (62.1):</u></b></p> <p>- <b>CERTEZA</b> é uma palavra que deve estar bem gravada em nosso coração. Afinal, ela faz parte de um conceito celestial, lembram? Quando perguntamos sobre a natureza do nosso escudo, a fé, a bíblia nos responde em alto e bom tom: “<i>A fé é a certeza das coisas que se esperam e a convicção dos fatos que não se vêem.</i>” (Hb 11.1). Lá está ela. Afinal, não haveria palavra melhor para ajudar a compor a liga de tão importante ferramenta de guerra quanto certeza.</p> <p>No início deste tópico, mencionei que “certeza” é uma palavra que precisa estar bem gravada no nosso coração e já vou explicar porque. Assim como toda a arma letal precisa ser habilmente usada pelo guerreiro, para que não acabe se ferindo com a mesma, é preciso também saber manusear as palavras. “Certeza” é uma palavra de efeito. Ela é tão poderosa que baliza muitas das nossas ações, tanto certas quanto as erradas também. Quantas vezes já dissemos “<i>puxa, eu tinha certeza de que isso ia dar certo!</i>”, “<i>tinha certeza que Deus estava neste negócio</i>”, “<i>tinha certeza de que era a pessoa que Deus havia separado para mim</i>”, e aí, quando nos damos conta, nossos planos acabaram se frustrando. Viram? A certeza estava lá. A diferença é a forma como ela foi gravada em nosso coração. Usamos a frágil tinta da caneta da marca “auto-suficiência” ou, deixamos que Deus grave com o fogo abrasador que vem das nossas experiências com Ele?</p> <p><small>Obs: eu, particularmente, interpretei a palavra “salvação” (no título deste tópico) não sob o ponto de vista do resultado da morte e ressurreição de Cristo, mas sim, sob o ponto de vista de “tirar de uma situação difícil”.</small></p>	<p>Certeza plena, depositar a fé, situações difíceis, paciência, fé serena, adoração, sujeição, ensinar, controle.</p>

<p><b><u>2) SOMENTE DEUS ENCORAJA (vv. 2,6):</u></b></p> <p>- “Não serei abalado!”</p> <p>Na lição do último domingo, quando o comentarista tratou do Salmo 10, encontramos um Davi inquieto e questionador. No versículo 1, ele pergunta, por duas vezes <b>“Por quê?”</b>, ilustrando a dificuldade do homem em entender a “demora” na justiça divina. Esta é uma situação que abala as nossas estruturas, gerando inquietude. Mas, observemos que a pergunta do salmista começa com a palavra “Senhor”. Parece-nos que mesmo diante das emoções geradas pela inquietude (indignação, medo, desconfiança, etc), o salmista não abandonou a sua posição de servo, reconhecendo a soberania do seu Senhor.</p> <p>No Salmo de hoje (62), já encontramos um Davi confiante, que expressa a sua determinação em não se deixar abalar, mesmo diante do poder das adversidades, que se tornam sem efeito através da nossa confiança em Deus.</p> <p><i>“Os que confiam no SENHOR serão como o monte de Sião, que não se abala, mas permanece para sempre.”</i> (Salmos 125.1)</p>	<p>Abalado, alicerçada, circunstâncias, fortaleza, torre segura, tranquilidade, firmado, coragem, determinação, oposição, próprios recursos, fidelidade, atitudes, lutas, fracasso, êxito, afrontado, dificuldades, batalha, inspiração, refúgio.</p>
<p><b><u>3) SOMENTE DEUS RECOMPENSA (v. 12):</u></b></p> <p>O inimigo de nossas almas alimenta uma luta árdua e incessante no sentido de que não confiemos plenamente em Deus, principalmente quando temos, ao nosso dispor, recursos materiais e saúde. Ali, então, naquela “torre forte”, é que erroneamente depositamos a nossa esperança de salvação e nossa segurança.</p> <p>Confiar em alguém pressupõe uma relação íntima nossa para com aquele em quem confiamos. E para que tenhamos este grau de intimidade, faz-se necessário investir tempo. Tempo para conversar, para estar junto, para partilhar, para conhecer e se fazer conhecido. Enfim, tempo para um contato diário. Assim, diariamente, a confiança é construída, tijolo por tijolo. É por isso que uma das áreas que o diabo mais ataca é a da administração do nosso tempo com Deus.</p> <p>Estamos vivendo em um mundo louco. Precisamos trabalhar e trabalhar. Um dia de 24 horas já não está mais sendo suficiente. Muitas vezes podemos até conversar com Deus e pedir: <i>“Senhor, se queres que eu te dê mais tempo, acrescenta mais uma horinha no dia, ok?”</i>. Será que adiantaria?</p> <p><i>“Buscai, pois, em primeiro lugar, o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas.”</i> (Mt 6:33)</p> <p>Como está o nosso tempo com Deus?</p>	<p>Muro inclinado, parede, inimigo, posição social ou econômica, todos os homens são apenas vaidade, balança, opressão, abuso, amor onipotente, recompensou, vitória, Deus conhece, galardão, trabalho.</p>

**OBS:**

- 1) O presente texto é resultado das minhas reflexões sobre o texto do comentarista da lição, publicado na RED. É estritamente pessoal. O objetivo da sua publicação no site é de que sirva de subsidio opcional para os professores no preparo da lição e, de forma alguma, pretende-se substituir o texto original desses experientes homens e mulheres de Deus;
- 2) Para facilitar, as minhas reflexões seguem a mesma estrutura de divisão por tópicos, proposta pela RED;
- 3) Incluí uma coluna com frases e Tags (palavras-chave) encontradas em cada tópico. Elas auxiliam a criatividade, pois motivam uma “explosão de idéias”.
- 4) Autor: Igmair de Freitas